

\*\*\*Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma\*\*\*

## 1 Informações sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede em Salvador no Estado da Bahia que, em conjunto com suas controladas (a seguir designadas como “Consolidado”), possui 6 unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 4 (quatro) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel e energia elétrica.

A comercialização da celulose e do papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas da Companhia e, principalmente, por meio de suas controladas direta e indireta e escritórios de representação comercial localizados na Argentina, China, Estados Unidos da América, Inglaterra e Suíça.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 95,5% das ações ordinárias do seu capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de Novembro de 2015.

### 1.1 Principais eventos ocorridos nos nove meses findos em 30 de Setembro de 2015

#### a) Eventos Operacionais

##### i. Processo de investigação de *dumping*

Em 19 de Agosto de 2015, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (EUA) proferiu decisão preliminar, em processo de investigação de *dumping* nas importações de certos tipos de papel não revestido provenientes da Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal. Essa decisão fixou, preliminarmente, uma taxa antidumping de 33,09% sobre as exportações de papel não revestido cortado (*folio* ou *cut size*) da Companhia para esse país.

As taxas de *antidumping* são apropriadas no resultado do período como custo desses produtos exportados e permanecerão depositadas junto ao governo americano pelo menos até decisão final prevista para o primeiro trimestre de 2016. Caso a decisão final seja favorável à Companhia, os valores depositados serão revertidos a favor da Companhia. No caso de decisão desfavorável, caberá ainda um pedido de revisão e, enquanto não for julgada a revisão, os valores depositados ficam retidos com o governo americano. No período findo em 30 de setembro de 2015, as taxas *antidumping* totalizaram o montante R\$9.594.

A Companhia entende que sempre negociou os seus produtos de forma competitiva naquele mercado e não pratica *dumping*.

- ii. Contratação de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada

Em 14 de Maio de 2015, a Companhia, em continuidade ao seu programa de gestão de passivos financeiros (*Liability Management Program*), contratou, por meio de sua controlada *Suzano Pulp and Paper Europe SA* (“Suzano Europa”), uma operação financeira de pré-pagamento de exportação, estruturada na forma sindicalizada, no valor de US\$600 milhões, pelo prazo total de 5 anos, com amortização de principal a partir do 36º mês e incidência de *Libor* mais juros, inicialmente de 2% a.a., que poderá variar conforme a classificação de *rating* da Companhia.

- iii. Aprovação para fins comerciais do eucalipto geneticamente modificado

Em 9 de Abril de 2015, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), instância colegiada responsável, dentre outras, pela normatização e orientação técnica referentes às atividades que envolvam a liberação do uso comercial de organismos geneticamente modificados no Brasil, aprovou o pedido de sua controlada, FuturaGene Brasil Ltda. (“Futuragene”), para fins do uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade - evento H421. Esta decisão está sujeita a eventuais recursos, na forma prevista na legislação pertinente.

- iv. Operação com Ibema Participações S.A. (“Ibemapar”) e Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 18 de Março de 2015, a Companhia anunciou através de Comunicado ao Mercado que, seu Conselho de Administração aprovou a celebração de operação com Ibemapar e Ibema, ao final da qual a Suzano passará a deter 49,90% das ações representativas do capital social da Ibema. A participação da Suzano no capital social da Ibema será de 38% até a completa exclusão de ativos não relacionados à operação de papelcartão.

Esta Operação consiste na venda, para a Ibema, da fábrica do segmento de papelcartão da Suzano, localizada no município de Embu/SP, pelo preço de R\$50.000, o qual será pago por meio de compensação com dívida da Suzano assumida pela Ibema no mesmo valor. Adicionalmente a Suzano fará um aporte de capital na Ibema no valor de R\$8.000.

Em 30 de Setembro de 2015, o montante de R\$74.503 apresentado na rubrica Ativos não-correntes a Venda é composto por: a) Estoques no montante de R\$15.186; b) Imobilizado líquido no montante de R\$25.234; e, c) Intangível (Ágio) no montante de R\$34.083. O saldo remanescente do Ágio contábil, não amortizado contabilmente desde a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, mas utilizado integralmente para fins fiscais, será baixado para o resultado da Companhia quando esta transação for concluída.

A Operação será realizada por etapas e sua efetivação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais. A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), uma destas condições, foi obtida em Outubro de 2015 e após o fechamento definitivo da Operação, a Ibema terá duas unidades fabris – uma em Turvo/PR e outra em Embu/SP, com capacidade anual de produção de 140.000 toneladas de papelcartão, contará com gestão profissional e independente e seu controle será exercido, de forma compartilhada, por Suzano e Ibemapar.

## **2 Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis**

### **2.1 Apresentação das informações trimestrais**

#### **2.1.1 Base de preparação e apresentação**

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de Setembro de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de Abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A preparação dessas informações trimestrais requer o uso de certas estimativas e premissas críticas e julgamento pela Administração para aplicação de determinadas práticas contábeis.

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de Setembro de 2015.

#### **2.1.2 Informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além do fundo de investimento exclusivo (Nota 4).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia, exceto para Futuragene PLC. cuja data-base é 31 de Agosto de 2015 e que não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

#### **2.1.3 Conversão em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				30/9/2015	31/12/2014	3º Trim/15	3º Trim/14
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	<b>3,9729</b>	2,6562	<b>3,5480</b>	2,2752
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	<b>6,0054</b>	4,1405	<b>5,4940</b>	3,7976
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	<b>4,0652</b>	2,6836	<b>3,6752</b>	2,4883
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	<b>4,4349</b>	3,2270	<b>3,9490</b>	3,0141
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	<b>0,4218</b>	0,3172	<b>0,3812</b>	0,2719

#### 2.1.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel.

#### 2.1.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### 2.2 Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 30 de Setembro de 2015.

### 2.3 Reclassificações

Em 31 de Dezembro de 2014 foi reclassificado o montante de R\$66.157 da rubrica de Clientes para Outros créditos, no ativo circulante, referente a valores a receber decorrentes das vendas de energia elétrica a faturar.

Em 31 de Dezembro de 2014 foi reclassificado o montante de R\$251.544 da rubrica de Fornecedores para Contas a Pagar, no passivo circulante, referente a operações de risco sacado.

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014, na Demonstração de Fluxo de Caixa, foi reclassificado o montante de R\$2.926 entre o caixa líquido das atividades operacionais e de investimento.

### 3 Instrumentos Financeiros

#### 3.1 Gerenciamento de riscos financeiros

##### a) Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e controladas, e apresentados na Nota 23.

##### b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	4	20.553	18.114	435.114	1.076.067
Aplicações financeiras	4	1.857.424	2.135.112	1.883.185	2.147.695
Fundo exclusivo	4	60.943	462.353	60.943	462.353
Ganhos não realizados em operações com derivativos	3	132.463	30.219	173.729	60.092
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	5	2.827.515	2.602.814	1.962.655	1.207.398
		4.898.898	5.248.612	4.515.626	4.953.605
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		531.102	477.768	580.653	501.555
Financiamentos e empréstimos	15	10.128.225	12.027.544	15.073.376	13.760.585
Empréstimos com partes relacionadas	9	4.940.545	1.729.398	-	-
Dívida com aquisição de ativos	19	717.626	601.124	827.000	714.690
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	3	849.838	126.668	854.753	127.268
		17.167.336	14.962.502	17.335.782	15.104.098

### 3.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2015 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	30/9/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.379.242	2.379.242	3.686.115	3.686.115
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	173.729	173.729	60.092	60.092
Contas a receber de clientes	1.962.655	1.962.655	1.207.398	1.207.398
	<b>4.515.626</b>	<b>4.515.626</b>	<b>4.953.605</b>	<b>4.953.605</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	580.653	580.653	501.555	501.555
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	15.073.376	14.398.477	13.760.585	14.651.963
Dívida com aquisição de ativos	827.000	774.109	714.690	782.112
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	854.753	854.753	127.268	127.268
	<b>17.335.782</b>	<b>16.607.992</b>	<b>15.104.098</b>	<b>16.062.898</b>

### 3.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentado a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>					
Caixa e bancos	4	20.553	18.114	435.114	1.076.067
Aplicações financeiras	4	1.857.424	2.135.112	1.883.185	2.147.695
Fundo exclusivo	4	60.943	462.353	60.943	462.353
Contas a receber de clientes	5	2.827.515	2.602.814	1.962.655	1.207.398
Ganhos não realizados em operações com derivativos	3	132.463	30.219	173.729	60.092
<b>Total</b>		<b>4.898.898</b>	<b>5.248.612</b>	<b>4.515.626</b>	<b>4.953.605</b>

### 3.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	Nota	30/9/2015				
		Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	15	18.470.953	2.316.471	2.094.774	10.135.721	3.923.987
Fornecedores		580.653	580.653	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos	19	997.023	167.610	100.694	298.141	430.578
Derivativos a pagar <sup>(1)</sup>	3	1.383.996	535.620	192.972	655.404	-
Outras contas a pagar		498.067	498.067	-	-	-
		<b>21.930.692</b>	<b>4.098.421</b>	<b>2.388.440</b>	<b>11.089.266</b>	<b>4.354.565</b>

		31/12/2014				
Consolidado	Nota	Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	15	21.512.473	2.524.312	2.470.045	8.966.098	7.552.018
Fornecedores		501.555	501.555	-	-	-
Dívida com aquisição de ativos	19	1.045.564	104.624	103.936	307.408	529.596
Derivativos a pagar <sup>(1)</sup>	3	69.028	15.810	4.332	48.885	-
Outras contas a pagar		241.875	208.997	32.878	-	-
		23.370.495	3.355.298	2.611.192	9.322.390	8.081.614

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	30/9/2015						
	Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos <sup>(1)</sup>	777.363	22.137	27.032	51.938	57.322	196.700	422.234
Passivos <sup>(1)</sup>	1.383.996	175.058	193.100	56.092	111.370	192.972	655.404
	(606.633)	(152.921)	(166.068)	(4.154)	(54.048)	3.728	(233.170)

<sup>(1)</sup> A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 3.5 Risco de mercado

Em 30 de Setembro de 2015, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 335,9 milhões e de *Zero-Cost Collars* ("Estratégia cambial baseada em opções") era de US\$ 500 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre Outubro de 2015 e Janeiro de 2017, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, sendo que o *Zero-Cost Collar* possui a característica de não haver desembolso ou recebimento de caixa caso o câmbio permaneça no intervalo contratado.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 30 de Setembro de 2015 a Companhia possui em aberto (i) US\$86,0 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$400 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

### 3.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	30/9/2015 (valores em milhares de R\$)					31/12/2014 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a receber	740.995	-	543.491	60.019	1.344.505	263.904	-	290.781	29.119	583.804
Fornecedores	43.901	406	1.596	26.282	72.185	32.119	610	922	11.378	45.029
Financiamentos e empréstimos	9.953.825	-	-	-	9.953.825	7.498.798	-	-	-	7.498.798
Dívida com aquisição de ativos	590.317	-	-	-	590.317	333.302	-	-	-	333.302
Derivativo Opções	2.001.348	-	-	-	2.001.348	-	-	-	-	-
Derivativo NDF	1.377.244	-	-	33.770	1.411.014	1.246.050	-	-	12.219	1.258.269
Derivativo Swap	2.526.837	-	-	-	2.526.837	1.352.679	-	-	-	1.352.679

### Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(9.953.825)	(2.488.456)	(4.976.913)	2.488.456	4.976.913
Contas a receber	740.995	185.249	370.498	(185.249)	(370.498)
Fornecedores	(43.901)	(10.976)	(21.951)	10.976	21.951
Derivativo Swap	(240.936)	(154.142)	(308.283)	154.142	308.283
Derivativo Opções	(129.979)	(407.396)	(849.915)	384.442	811.953
Derivativo Convertibility	40.293	10.073	20.147	(10.073)	(20.147)
Derivativo NDF	(340.003)	(332.246)	(664.491)	332.246	664.491
Derivativo Celulose	(2.758)	(690)	(1.379)	690	1.379
Derivativo Petróleo	(6.835)	(1.709)	(3.417)	1.709	3.417
Dívida com aquisição de ativos	(590.317)	(147.579)	(295.159)	147.579	295.159
<b>TOTAL</b>	<b>(10.527.266)</b>	<b>(3.347.872)</b>	<b>(6.730.863)</b>	<b>3.324.918</b>	<b>6.692.901</b>

  

Consolidado ARS x BRL	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a receber	60.019	15.005	30.010	(15.005)	(30.010)
Fornecedores	(26.282)	(6.571)	(13.141)	6.571	13.141
Derivativo NDF	(807)	126	210	(210)	(631)
<b>TOTAL</b>	<b>32.930</b>	<b>8.560</b>	<b>17.079</b>	<b>(8.644)</b>	<b>(17.500)</b>

  

Consolidado CHF x BRL	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a receber	543.491	135.873	271.746	(135.873)	(271.746)
Fornecedores	(1.596)	(399)	(798)	399	798
<b>TOTAL</b>	<b>541.895</b>	<b>135.474</b>	<b>270.948</b>	<b>(135.474)</b>	<b>(270.948)</b>

  

Consolidado GBP x BRL	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Fornecedores	(406)	(102)	(203)	102	203
<b>TOTAL</b>	<b>(406)</b>	<b>(102)</b>	<b>(203)</b>	<b>102</b>	<b>203</b>

### 3.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 30 de Setembro de 2015, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI-Certificados de Depósito Interbancário totaliza R\$3.364.313 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$3.699.801).



## Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de Setembro de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

30/9/2015					
Consolidado Pré	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(3.364.313)	(841.078)	(1.682.157)	841.078	1.682.157
Dívida com aquisição de ativos	(183.793)	(45.948)	(91.896)	45.948	91.896
Derivativo <i>Swap</i>	(224.121)	3.980	7.580	(4.421)	(9.356)
Derivativo Opções	(129.979)	(40.752)	(79.352)	43.178	89.113
Derivativo NDF	(340.810)	(4.073)	(7.998)	4.231	8.633
<b>TOTAL</b>	<b>(4.243.016)</b>	<b>(927.871)</b>	<b>(1.853.823)</b>	<b>930.014</b>	<b>1.862.443</b>

  

30/9/2015					
Consolidado <i>Libor</i>	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo <i>Swap</i>	(16.815)	(2.476)	(4.940)	2.487	4.984
Derivativo <i>Convertibility</i>	40.293	(81)	(162)	82	165
Derivativo Celulose	(2.758)	(2)	(5)	2	5
Derivativo Petróleo	(6.835)	3	6	(3)	(6)
<b>TOTAL</b>	<b>13.885</b>	<b>(2.556)</b>	<b>(5.101)</b>	<b>2.568</b>	<b>5.148</b>

  

30/9/2015					
Consolidado Cupom de Dólar	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(340.810)	1.300	2.597	(1.305)	(2.613)
Derivativo <i>Swap</i>	(224.121)	17.651	34.249	(18.810)	(38.899)
Derivativo Opções	(129.979)	18.508	36.480	(19.074)	(38.746)
<b>TOTAL</b>	<b>(694.910)</b>	<b>37.459</b>	<b>73.326</b>	<b>(39.189)</b>	<b>(80.258)</b>

  

30/9/2015					
Consolidado Cupom de <i>Commodities</i>	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(2.758)	(101)	(204)	100	199
Derivativo Petróleo	(6.835)	22	55	26	47
<b>TOTAL</b>	<b>(9.593)</b>	<b>(79)</b>	<b>(149)</b>	<b>126</b>	<b>246</b>

  

30/9/2015					
Consolidado Cupom de ARS	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo NDF	(807)	936	1.921	(891)	(1.741)
<b>TOTAL</b>	<b>(807)</b>	<b>936</b>	<b>1.921</b>	<b>(891)</b>	<b>(1.741)</b>

## 3.8 Risco de mercado – preços das *commodities*

Em 30 de Setembro de 2015, a exposição de contratos indexados a preço de *commodities* de celulose totaliza R\$23.361 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$50.760). Em Janeiro e Setembro de 2015 foram realizados contratos de *hedge* de petróleo, sendo que em 30 de Setembro de 2015 a exposição desses contratos totaliza R\$34.364.

### Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de *commodities*

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a Companhia adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 30 de Setembro de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado <i>Commodities</i>	30/9/2015				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Derivativo Celulose	(2.758)	(6.527)	(13.054)	6.527	13.054
Derivativo Petróleo	(6.835)	3.331	6.661	(3.331)	(6.661)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.593)</b>	<b>(3.196)</b>	<b>(6.393)</b>	<b>3.196</b>	<b>6.393</b>

### 3.9 Derivativos em aberto

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015		31/12/2014	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/10/2015 até	341.742	263.637	326.406	257.028	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	341.742	263.637	(343.221)	(269.768)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(16.815)	(12.740)	16.815	-	12.740	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				695	343	-	-	-	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>									
Posição Ativa - R\$ % DI <sup>(2)</sup>	01/10/2015 até	331.335	331.335	366.858	353.480	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> <sup>(2)</sup>	04/11/2019	595.935	398.430	(590.979)	(416.130)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	(224.121)	(62.650)	224.121	-	126.339	63.690
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				20.949	6.228				
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/10/2015 até	-	79.686	-	3.277	-	-	-	3.277
Posição Vendida em R\$ x US\$	04/11/2019	1.334.418	1.166.364	(340.003)	(24.232)	340.003	-	24.455	224
Posição Comprada em US\$ x ARS		33.770	12.219	(807)	(278)	24	-	278	-
SubTotal		1.368.188	1.258.269	(340.810)	(21.232)	340.810	-	24.733	3.501
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				37.585	16.719				
<b>Opções de Moeda</b>									
Posição Vendida em R\$ x US\$	01/10/2015 até	-	-	-	-				
	02/01/17	1.986.450	-	(129.979)	-				
SubTotal		1.986.450	-	(129.979)	-	129.979	-	-	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				49.928	-	-	-	-	-
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/10/2015 até	23.361	50.760	(2.758)	(116)	-	-	-	-
Posição Comprada em Petróleo	04/11/2019	34.364	-	(6.835)	-	-	-	-	-
SubTotal		57.725	50.760	(9.593)	(116)	9.593	-	321	205
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>		-	-	855	152	-	-	-	-
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/10/2015 até	1.589.160	690.612	2.661.905	2.314.902	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	04/11/2019	1.589.160	690.612	(2.621.612)	(2.285.339)	-	-	-	-
SubTotal		-	-	40.293	29.562	-	40.293	-	29.562
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>		-	-	4.970	510	-	-	-	-
<b>Resultado Total em Derivativos</b>		<b>5.939.200</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(681.025)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>721.318</b>	<b>40.293</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

<sup>(2)</sup> Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 30 de Setembro de 2015 o valor a apropriar é de R\$9.467.

Em 30 de Setembro de 2015 e 31 de Dezembro 2014, estas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015		31/12/2014	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
BTG Pactual	214.041	168.773	(8.954)	(7.295)	-	-	-	-
Santander	63.850	47.432	(3.834)	(2.695)	-	-	-	-
Standard Chartered	63.850	47.432	(4.026)	(2.750)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(16.814)	(12.740)	16.814	-	12.740	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>								
<b>Contraparte</b>								
Bradesco	595.935	398.430	(224.121)	(62.650)	224.121	-	-	-
SubTotal	-	-	(224.121)	(62.650)	224.121	-	126.339	63.690
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição Comprada em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Votorantim	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	-	79.686	-	(1.431)	-	-	1.431	-
Standard Chartered	39.729	-	(8.295)	-	8.295	-	-	-
Votorantim	559.702	515.595	(137.651)	(13.580)	137.651	-	13.686	107
Santander	734.987	571.083	(194.056)	(9.220)	194.056	-	9.338	117
<b>Posição Comprada em US\$ x ARS</b>								
Patagonia	33.770	-	(807)	-	807	-	-	-
Standard Chartered	-	12.219	-	(278)	-	-	278	-
SubTotal	-	-	(340.809)	(21.232)	340.809	-	24.733	3.501
<b>Opções de Moeda</b>								
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
<b>Contraparte</b>								
Itaú BBA	744.920	-	(50.036)	-	50.036	-	-	-
Standard Chartered	198.645	-	(11.163)	-	11.163	-	-	-
JP Morgan	556.206	-	(34.771)	-	34.771	-	-	-
Santander	486.680	-	(34.012)	-	34.012	-	-	-
SubTotal	-	-	(129.982)	-	129.982	-	-	-
<b>Swaps de Commodities - Petróleo</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	7.449	-	(377)	-	-	-	-	-
Standard Chartered	26.915	-	(6.457)	-	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(6.834)	-	6.834	-	-	-
<b>Swaps de Commodities - Celulose</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	23.361	50.760	(2.758)	(116)	-	-	-	-
SubTotal	-	-	(2.758)	(116)	2.758	-	321	205
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	1.589.160	690.612	40.293	29.562	-	-	-	-
SubTotal	-	-	40.293	29.562	-	40.293	-	29.562
<b>Resultado Total em Derivativos</b>	<b>5.939.200</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(681.025)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>721.318</b>	<b>40.293</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

### 3.10 Derivativos liquidados

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 e de 2014, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Período de nove meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2014: Jan/14 a Set/14	211.442	476.656	(4.706)	(5.861)
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Set/15	211.442	476.656	-	-
SubTotal		-	-	(4.706)	(5.861)
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>					
Posição Ativa - % DI	2014: Jan/14 a Set/14	462.780	-	13.212	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Set/15	-	-	-	-
SubTotal		-	-	13.212	-
<b>Swaps de Moedas</b>					
Posição C/V em R\$ x US\$	2014: Jan/14 a Set/14	1.062.830	224.512	(47.436)	(3.800)
Posição Comprada em US\$ x ARS	2015: Jan/15 a Set/15	137.338	38.971	(1.250)	(784)
SubTotal		-	-	(48.686)	(4.584)
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2014: Jan/14 a Set/14	41.642	38.326	(2.130)	(665)
Posição Comprada em Petróleo	2015: Jan/15 a Set/15	24.290	-	(209)	-
SubTotal		-	-	(2.339)	(665)
<b>Outros</b>					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2014: Jan/14 a Set/14	912.348	147.060	7.808	5.194
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2015: Jan/15 a Set/15	912.348	147.060	-	-
SubTotal		-	-	7.808	5.194
<b>Resultado Total em Swaps</b>		-	-	(34.711)	(5.917)

### 3.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Financiamentos e empréstimos	10.128.225	12.027.544	15.073.376	13.760.585
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.938.920)	(2.615.579)	(2.379.242)	(3.686.115)
Dívida líquida	8.189.305	9.411.965	12.694.134	10.074.470
Patrimônio líquido	8.896.507	10.315.132	8.896.507	10.315.132
Patrimônio líquido e dívida líquida	17.085.812	19.727.097	21.590.641	20.389.602

### 3.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

		<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor justo em 30/9/2015</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	435.114	435.114	-	-
Aplicações Financeiras	1.883.185	-	1.883.185	-
Fundo Exclusivo Paperfect	60.943	-	60.943	-
Derivativos <sup>(1)</sup>	128.964	-	127.907	1.057
		<b>435.114</b>	<b>2.072.035</b>	<b>1.057</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos <sup>(1)</sup>	809.987	-	799.338	10.649
		-	<b>799.338</b>	<b>10.649</b>

		<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor justo em 31/12/2014</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	1.076.067	1.076.067	-	-
Aplicações Financeiras	2.147.695	-	2.147.695	-
Fundo Exclusivo Paperfect	462.353	-	462.353	-
Derivativos <sup>(1)</sup>	96.958	-	96.753	205
		<b>1.076.067</b>	<b>2.706.801</b>	<b>205</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos <sup>(1)</sup>	164.134	-	163.813	321
		-	<b>163.813</b>	<b>321</b>

<sup>(1)</sup> A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 3.13 Garantias

Em 30 de Setembro de 2015 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$349 milhões, que corresponde nessa data a R\$1.386.560.

## 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa e bancos				
No Brasil	20.553	18.114	21.371	25.122
No exterior	-	-	413.743	1.050.945
	<b>20.553</b>	<b>18.114</b>	<b>435.114</b>	<b>1.076.067</b>
Aplicações financeiras				
No Brasil	1.825.573	2.122.431	1.851.334	2.135.014
No exterior	31.851	12.681	31.851	12.681
	<b>1.857.424</b>	<b>2.135.112</b>	<b>1.883.185</b>	<b>2.147.695</b>
Fundo exclusivo	60.943	462.353	60.943	462.353
	<b>1.938.920</b>	<b>2.615.579</b>	<b>2.379.242</b>	<b>3.686.115</b>

Em 30 de Setembro de 2015 as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 94,0% a 110,0% do CDI (31 de Dezembro de 2014, 90,0% a 110,0%), exceto para duas parcelas de R\$785 e R\$25 do caixa total consolidado em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 85% e 75% do CDI, respectivamente (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$383 com remuneração de 75% do CDI).

A aplicação no fundo de investimento multimercado exclusivo possui liquidez diária e é diversificada em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas e Letras Financeiras. O fundo é administrado pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cuja carteira está apresentada abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Fundo de Investimento Paperfect</b>		
Aplicação CDB	<b>7.635</b>	58.000
Aplicações Compromissadas	<b>46.166</b>	405.228
Letras Financeiras do Tesouro	<b>7.816</b>	-
Deduções <sup>(1)</sup>	<b>(674)</b>	(875)
	<b>60.943</b>	462.353

<sup>(1)</sup> Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

## 5 Contas a Receber de Clientes

### 5.1 Composição dos saldos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cientes no País				
Terceiros	<b>644.236</b>	625.625	<b>645.412</b>	626.799
Empresas controladas	<b>5</b>	758	-	-
Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>16.499</b>	22.209	<b>16.499</b>	22.209
Cientes no exterior				
Terceiros	<b>27.130</b>	21.072	<b>1.339.993</b>	580.934
Empresas controladas	<b>2.183.271</b>	1.958.428	-	-
Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	-	-	<b>4.996</b>	3.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(43.626)</b>	(25.278)	<b>(44.245)</b>	(25.748)
	<b>2.827.515</b>	2.602.814	<b>1.962.655</b>	1.207.398

<sup>(1)</sup> Vide Nota 9.

### 5.2 Análise dos vencimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valores vencidos:				
Até dois meses	<b>28.228</b>	13.330	<b>78.146</b>	70.533
De dois meses a seis meses	<b>7.137</b>	4.143	<b>4.259</b>	4.288
Mais de seis meses	<b>31.588</b>	37.726	<b>39.961</b>	41.464
	<b>66.953</b>	55.199	<b>122.366</b>	116.285

### 5.3 Movimentação da provisão para perdas no período

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em		meses findo em	
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Saldos iniciais	(25.278)	(16.074)	(25.748)	(18.170)
Créditos provisionados no período	(20.614)	(11.171)	(20.654)	(11.168)
Créditos recuperados no período	221	234	223	832
Créditos baixados definitivamente da posição	2.045	100	2.045	100
Variação cambial	-	-	(111)	156
Saldos finais	<b>(43.626)</b>	<b>(26.911)</b>	<b>(44.245)</b>	<b>(28.250)</b>

## 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	73.114	92.210	73.114	92.210
No exterior	-	-	232.449	183.923
Papel				
No Brasil	220.012	197.591	220.012	197.591
No exterior	-	-	82.843	65.179
Produtos em elaboração	48.984	33.721	48.984	33.721
Matérias-primas	399.397	329.356	399.397	329.356
Materiais de almoxarifado e outros	192.756	166.594	202.306	175.101
	<b>934.263</b>	<b>819.472</b>	<b>1.259.105</b>	<b>1.077.081</b>

Em 30 de setembro de 2015, os saldos de estoques na Controladora e no Consolidado estão líquidos da provisão para perdas no montante de R\$32.339, sendo: i) produtos acabados R\$888; ii) matérias-primas R\$13.086; iii) materiais de almoxarifado R\$18.365 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$29.029, sendo: i) produtos acabados R\$928, ii) matérias-primas R\$8.111; e iii) materiais em elaboração R\$84 e iv) materiais de almoxarifado R\$19.906).

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

## 7 Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	<b>144.153</b>	125.312	<b>147.172</b>	125.425
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	<b>77.784</b>	100.376	<b>77.785</b>	100.376
PIS e COFINS - demais operações <sup>(2)</sup>	<b>377.200</b>	405.184	<b>377.200</b>	405.185
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	<b>74.762</b>	75.157	<b>74.762</b>	75.157
ICMS - outras operações <sup>(2)</sup>	<b>241.507</b>	165.638	<b>247.212</b>	167.403
Outros impostos e contribuições <sup>(3)</sup>	<b>156.668</b>	92.965	<b>164.449</b>	93.045
Provisão para perdas de créditos de ICMS	<b>(19.876)</b>	(9.333)	<b>(19.876)</b>	(9.333)
	<b>1.052.198</b>	955.299	<b>1.068.704</b>	957.258
Total ativo circulante	<b>579.158</b>	473.673	<b>595.664</b>	475.632
Total ativo não circulante	<b>473.040</b>	481.626	<b>473.040</b>	481.626

<sup>(1)</sup>Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

<sup>(2)</sup>Créditos com disponibilidade para realização imediata.

<sup>(3)</sup> Em 30 de setembro de 2015 inclui o montante de R\$144.838 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decreto 8.415 de 27 de Fevereiro de 2015 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$82.286). O créditos são reconhecidos no resultado na rubrica de "custo dos bens vendidos".

### 7.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

### 7.2 Programa de integração social ("PIS") e Contribuição para financiamento da seguridade social ("COFINS")

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

### 7.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços ("ICMS")

Em 30 de setembro de 2015, os créditos de R\$76.383 e R\$138.269 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA, respectivamente (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$77.772 e R\$72.593), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.



A Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Na Bahia, encontra-se homologado o montante de R\$68.845 que pode ser utilizado para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo. No Maranhão, os créditos estão em processo de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado.

No período findo em 30 de Setembro de 2015, a Companhia reverteu a totalidade da provisão para perda com os créditos de ICMS da Bahia devido ações comerciais implementadas desde 2014, para aproveitamento do crédito de ICMS através de operações de vendas internas de papel (31 de Dezembro de 2014, provisão no montante de R\$9.333). A Companhia constituiu durante o período findo provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$19.876.

## 8 Programa de Fomento

Em 30 de setembro de 2015, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$252.957, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$ R\$257.490).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

## 9 Partes Relacionadas

### 9.1 Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)	
Com empresas controladas							
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.146.596	(2)	-	35.977 (1)	4.905.327 (1)	3.293.709 (2)
Paineiras	Arrendamento de terras	-	-	-	487	-	(3.826)
Paineiras Logística	AFAC e agenciamento de transporte rodoviário	10.658	-	(3)	24.197	-	(175.390)
Stenfar	Venda de papel	36.675	(2)	-	6.306	-	60.716 (2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	(10.363)
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	(7.449)
Futuragene	Compartilhamento de despesas	5	-	-	-	-	33
Bahia Sul Holding	AFAC	-	-	(3)	-	-	-
		2.193.934	-	-	66.967	4.905.327	3.157.430
Com partes relacionadas							
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	5	-	-	366	-	(22.918)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	18
Central	Venda de papel	16.494	-	-	15.898 (4)	-	33.342 (2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	(220)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(260)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	(255)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(2.678)
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	36
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	152	-	-
		16.499	-	-	16.416	-	7.065
Entre partes relacionadas							
Stenfar	Compartilhamento de despesas	4.996	-	-	-	-	1.743
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	4.996	-	(1.743)
		4.996	-	-	4.996	-	-
		2.215.429	-	-	88.379	4.905.327	3.164.495

## 9.2 Saldos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e transações no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante e Patrimônio Líquido	Receitas (despesas)	
Com empresas controladas							
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	1.945.222	(2)	-	43.471 (1)	1.685.927 (1)	2.600.713 (2)
Paineiras	Arrendamento de terras	741	-	-	403	-	(5.100)
Paineiras Logística	AFAC e Agenciamento de transporte rodoviário	7.130	3.680 (3)	17.229	-	-	(50.364)
Stenfar	Venda de papel	14.062	(2)	-	37	-	43.858 (2)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	(10.008)
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	(7.140)
Futuragene	Compartilhamento de despesas	16	(7)	-	-	-	40 (7)
		1.967.171	3.680	61.140	1.685.927		2.571.999
Com partes relacionadas							
Suzano Holding S.A	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	-	2.686	-	-	(24.916)
IPLF Holding S.A	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	589
Central	Venda de papel	22.209	-	21.494 (4)	-	-	55.855 (2)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	(698)
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(490)
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	27	-	-	(243)
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(2.641)
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	68
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	114	-	-	-
		22.209	-	24.321	-	-	27.524
Entre partes relacionadas							
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.204	-	-	-	-	95
IPLF Holding S.A	Compartilhamento de despesas	-	-	3.204	-	-	(95)
		3.204	-	3.204	-	-	-
		1.992.584	3.680	88.664	1.685.927		2.599.523

- (1) Captações de financiamentos através de controladas (Nota 15, itens 6 e 8).  
(2) Operações comerciais de venda de papel e celulose;  
(3) Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC").  
(4) Operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 15).  
(5) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.

### Legenda do nome das empresas:

Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Amulya")  
Bexma Comercial Ltda. ("Bexma")  
Central Distribuidora de Papéis Ltda. ("Central")  
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. ("Paineiras")  
Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável ("Ecofuturo")  
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. ("Lazam-MDS")  
Mabex Representações e Participações Ltda. ("Mabex")  
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. ("Nemonorte")  
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Ondurman")  
Paineiras Logística e Transportes Ltda. ("Paineiras Logística")  
Stenfar S.A Indl. Coml. Imp. Y. Exp. ("Stenfar")

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
<b>Saldos a receber</b>					
Cientes	5	2.199.775	1.981.395	21.495	25.413
Créditos com Controladas - circulante		10.658	7.985	-	-
Créditos com Controladas - não circulante		-	3.680	-	-
		<b>2.210.433</b>	1.993.060	<b>21.495</b>	25.413
<b>Saldos a pagar</b>					
Dividendos e JCP a Pagar		(152)	(114)	(152)	(114)
Empréstimos e Financiamentos	15	(16.264)	(22.504)	(16.264)	(22.504)
Fornecedores		-	(1.703)	-	(1.703)
Passivos com parte relacionada - circulante		(66.967)	(61.140)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(4.905.327)	(1.685.927)	-	-
		<b>(4.988.710)</b>	(1.771.388)	<b>(16.416)</b>	(24.322)
		<b>(2.778.277)</b>	221.672	<b>5.079</b>	1.091

### 9.3 Remuneração dos administradores

Em 30 de Setembro de 2015, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$67.171 na Controladora e no Consolidado (Em 30 de Setembro de 2014, os montantes de R\$59.312 na Controladora e R\$59.331 no Consolidado).

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>				
Salário ou Pró-Labore	13.266	12.966	13.266	12.984
Benefícios Direto ou Indireto	2.351	1.296	2.351	1.297
Bônus	17.879	15.765	17.879	15.765
	<b>33.496</b>	<b>30.027</b>	<b>33.496</b>	<b>30.046</b>
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>				
Plano de Remuneração baseado em Ações	33.675	29.285	33.675	29.285
	<b>33.675</b>	<b>29.285</b>	<b>33.675</b>	<b>29.285</b>
<b>Total</b>	<b>67.171</b>	<b>59.312</b>	<b>67.171</b>	<b>59.331</b>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota 18).

## 10 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose. Abaixo, resumo com a movimentação dos saldos no período findo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	3.023.522	2.965.872
Adições <sup>(1)</sup>	762.745	743.551
Incorporação VFSA	428.785	428.785
Incorporação SER	6.866	-
Exaustão no exercício	(455.385)	(455.385)
Ganho na atualização do valor justo	12.847	12.847
Outras baixas <sup>(2)</sup>	(36.249)	(36.249)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	3.743.131	3.659.421
Adições <sup>(1)</sup>	<b>862.362</b>	<b>847.187</b>
Exaustão no exercício	<b>(467.127)</b>	<b>(467.127)</b>
Outras baixas <sup>(2)</sup>	<b>(29.647)</b>	<b>(29.647)</b>
Saldos em 30 de Setembro de 2015	<b>4.108.719</b>	<b>4.009.834</b>

- 1) No Consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas;
- 2) Em Setembro de 2015 o montante de R\$16.001 se refere as vendas realizadas no período e R\$13.646 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$8.744 e R\$27.505, respectivamente).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações financeiras anuais da Companhia. Para o período findo não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

## 11 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
<b>Ativo não circulante</b>				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	925.207	614.987	927.835	616.130
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	362.243	196.000	362.243	196.000
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	190.368	151.273	190.368	151.273
	<b>1.477.818</b>	962.260	<b>1.480.446</b>	963.403
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	218.244	103.357	218.244	103.357
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	130.407	70.308	130.407	70.308
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	68.533	54.457	68.533	54.457
	<b>417.184</b>	228.122	<b>417.184</b>	228.122
<b>Total do ativo não circulante:</b>	<b>1.895.002</b>	1.190.382	<b>1.897.630</b>	1.191.525
<b>Passivo não circulante</b>				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	607.358	609.854	607.358	609.854
Débitos sobre amortização de ágios	125.277	123.569	125.277	123.569
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.273.858	1.301.802	1.363.018	1.390.962
	<b>2.006.493</b>	2.035.225	<b>2.095.653</b>	2.124.385
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	45.100	44.485	45.100	44.485
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	458.588	468.649	490.686	500.747
	<b>503.688</b>	513.134	<b>535.786</b>	545.232
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.510.181</b>	2.548.359	<b>2.631.439</b>	2.669.617
Total líquido ativo não circulante	-	-	2.628	1.143
Total líquido passivo não circulante	615.179	1.357.977	736.437	1.479.235
	<b>615.179</b>	1.357.977	<b>733.809</b>	1.478.092

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	3.700.826	2.459.946	3.711.338	2.464.518
Base negativa da contribuição social	2.424.937	1.148.406	2.424.937	1.148.406

## 11.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.008.802)	(76.648)	(1.998.962)	(65.158)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	682.993	26.060	679.647	22.154
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	-	-	8.310	(12.329)
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	2.970	971	-	-
IR e CSL sobre resultado de participações societárias	44.739	(10.408)	-	-
Crédito Reintegra	21.291	-	21.291	-
Outros	(9.195)	(4.129)	23.711	(8.821)
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	5	-	(8.954)	(9.783)
Diferido	544.286	9.186	544.286	9.186
	544.291	9.186	535.332	(597)
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	-	(2.492)	(881)	(4.199)
Diferido	198.507	5.800	198.507	5.800
	198.507	3.308	197.626	1.601
Receita de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos períodos	742.798	12.494	732.958	1.004

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia apurou prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

## 11.2 Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018 e 2024, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA e Imperatriz/MA, respectivamente. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No período findo em 30 de Setembro de 2015, a Companhia apurou prejuízo fiscal e não utilizou tal benefício.

As unidades industriais de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e possuem o benefício da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"). A DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

Na unidade de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até Dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte à aquisição do ativo imobilizado.

## 12 Investimentos

Controladas	Informações das Controladas em 30/9/2015					Equivalência Patrimonial		Investimentos e (Provisão) para perda em investimentos	
	Participação Societária %	Saldo Patrimoniais			Resultado do período de nove meses findo em 30/9/2015	Período de nove meses findo em:		30/9/2015	31/12/2014
		Ativo	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio Líquido Ajustado		30/9/2015	30/9/2014		
<b>Controladas e controladas em conjunto diretas</b>									
Aanisan (c)	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-
Amulya	99,99%	62.663	50.900	11.763	2.301	2.301	2.113	11.762	9.464
Asapir	50,00%	15.420	11.250	4.170	2.964	1.482	(820)	2.084	(397)
Bahia Sul Holdings	(a)	68	-	68	(76)	(60)	(3)	68	38
Ondurman	(b)	81.467	59.260	(55.081)	4.248	(7.171)	(7.237)	(55.081)	(47.911)
Paineiras	(b)	403.912	121.423	257.250	3.766	9	(291)	257.250	257.240
Paineiras Logística	99,99%	33.433	30.927	2.506	(5.755)	(5.754)	(3.268)	2.505	779
SER	(c)	-	-	-	-	-	(784)	-	-
Stenfar	(a)/(b)	131.761	85.901	33.470	4.400	6.263	829	28.884	15.943
Sun Paper	(a)	6.935	605	6.330	45	1.997	557	6.330	4.333
Suzano America	(a)/(b)	457.110	411.932	(79.729)	3.091	(62.140)	(24.320)	(79.729)	(17.589)
Suzano Europa	(a)/(b)	3.359.936	3.298.644	(107.320)	6.053	(89.302)	(3.395)	(107.320)	(18.021)
Suzano Trading	(a)	7.287.742	7.191.133	96.037	44.253	67.819	8.308	96.037	43.861
Vale Florestar S/A	(c)	-	-	-	-	-	(2.294)	-	-
						(84.556)	(30.613)	162.790	247.740
<b>Total de investimentos</b>								404.920	331.658
<b>Total de provisão para perdas</b>								(242.130)	(83.918)
<b>Controladas indiretas</b>									
Amulya	0,01%	62.663	50.900	4.170	2.301	-	1	-	-
Futuragene PLC.	(a)	79.061	30.627	48.434	-	(25.423)	(11.280)	48.434	35.564
SER	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-
Stenfar	(a)/(b)	131.761	85.901	33.470	4.400	1.468	(44)	4.586	9.797
						(23.955)	(11.328)	53.020	45.361

- a) O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas diretas e indiretas localizadas no exterior inclui um ganho com variação cambial no montante de R\$68.078 (Em 30 de Setembro de 2014, perda de R\$1.179);
- b) O patrimônio líquido dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.
- c) Em 30 de Setembro de 2014 ocorreu a incorporação das controladas SER e dissolução da Aanisan.

### 12.1 Movimentação dos Investimentos

	Controladora	
	30/9/2015	31/12/2014
Investimento inicial	247.740	260.993
Resultado de equivalência patrimonial e variação cambial	(84.556)	(17.180)
Variação cambial em investidas (outros resultados abrangentes)	(15.623)	(3.561)
Aquisição da Vale Florestar <sup>(a)</sup>	-	482.846
Aumento de capital <sup>(b)</sup>	8.550	46.277
Aquisição de ações <sup>(c)</sup>	6.679	-
Incorporação da controlada Vale Florestar <sup>(a)</sup>	-	(480.552)
Incorporação da controlada SER	-	(41.083)
Investimento final	162.790	247.740

- a) Em Agosto de 2014 a Companhia adquiriu o controle integral das quotas do Vale Florestar Fundo de Investimento (VFFIP) e das ações da Vale Florestar S.A (VFSA). Em Setembro de 2014 ocorreu a liquidação antecipada do VFFIP e a incorporação da controlada VFSA.
- b) Em 2015, aumento de capital social nos montantes de R\$1.000, R\$7.480 e R\$70 nas controladas Asapir, Paineiras Logística e Bahia Sul Holding, respectivamente. Em 2014, aumento de capital social nos montantes de R\$725, R\$35.250, R\$700, R\$7.500, R\$1.534, R\$1.000 e R\$66 nas controladas Amulya, SER, Ondurman, Paineiras, Paineiras Logística, Asapir e Bahia Sul Holding, respectivamente. Na Paineiras, redução do capital social no montante de R\$498.
- c) Em Abril de 2015 a controladora Suzano adquiriu da Paineiras Comercial a quantidade de 17.626 mil ações da Stenfar, aumentando o percentual de participação nessa controlada de 68,58% para 90%.

## 13 Imobilizado

						Controladora
						Total do ativo imobilizado
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	
	4,40%	5,48%	16,82%	-	-	-
Taxa média anual de depreciação						
Custo						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	1.733.606	10.229.985	169.106	3.778.037	4.879.093	20.789.827
Transferências (c)	757.831	4.346.544	21.914	19.326	(5.145.615)	-
Transferências entre outros ativos (d)	24.223	3.253	-	-	(16.257)	11.219
Adições (b)	92	128.343	40.452	619	649.612	819.118
Incorporação VFSA	24.949	29	1.024	-	-	26.002
Incorporação SER	-	-	-	34.035	-	34.035
Baixas (a)	(14.943)	(68.310)	(1.699)	(9.158)	-	(94.110)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	2.525.758	14.639.844	230.797	3.822.859	402.977	21.622.235
Transferências	104.379	342.484	3.410	9.942	(460.215)	-
Transferências entre outros ativos (d)	(17.266)	(79.795)	(1.903)	(1.291)	(16.241)	(116.496)
Adições	(200)	94.453	3.946	-	290.744	388.943
Baixas	(1.100)	(24.268)	(1.377)	(55)	-	(26.800)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 30 de Setembro de 2015	2.611.571	14.972.718	234.873	3.831.455	224.195	21.874.812
Depreciação						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(546.097)	(4.119.215)	(130.927)	-	-	(4.796.239)
Transferências (c)	11.479	(12.329)	850	-	-	-
Transferências entre outros ativos (d)	-	(314)	-	-	-	(314)
Baixas (a)	2.165	46.585	966	-	-	49.716
Depreciação	(77.100)	(625.470)	(16.199)	-	-	(718.769)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	(609.553)	(4.710.743)	(145.310)	-	-	(5.465.606)
Transferências entre outros ativos (d)	10.131	64.465	3.354	-	-	77.950
Baixas	965	19.596	827	-	-	21.388
Depreciação	(64.324)	(525.011)	(13.953)	-	-	(603.288)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	(662.781)	(5.151.693)	(155.082)	-	-	(5.969.556)
Valor residual						
Saldos em 30 de Setembro de 2015	1.948.790	9.821.025	79.791	3.831.455	224.195	15.905.256
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1.916.205	9.929.101	85.487	3.822.859	402.977	16.156.629
Consolidado						
	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total do ativo imobilizado
	4,40%	5,48%	16,82%	-	-	-
Taxa média anual de depreciação						
Custo						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	1.739.914	10.234.476	177.483	4.327.559	4.879.093	21.358.525
Transferências (c)	758.267	4.347.000	22.065	19.339	(5.146.671)	-
Transferências entre outros ativos (d)	24.223	3.253	-	-	(16.255)	11.221
Adições (b)	108	129.603	40.582	1.205	650.666	822.164
Incorporação VFSA	24.949	29	1.024	-	-	26.002
Baixas (a)	(20.396)	(68.310)	(1.699)	(9.936)	-	(100.341)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	2.527.065	14.646.051	239.455	4.338.167	402.977	22.153.715
Transferências	105.051	344.023	2.316	10.427	(461.817)	-
Transferências entre outros ativos (d)	(17.266)	(79.795)	(1.903)	(1.291)	(16.239)	(116.494)
Adições	(66)	94.543	6.192	687	292.344	393.700
Baixas	(1.100)	(24.269)	(1.572)	(55)	-	(26.996)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 30 de Setembro de 2015	2.613.684	14.980.553	244.488	4.347.935	224.195	22.410.855
Depreciação						
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(552.032)	(4.121.257)	(133.529)	-	-	(4.806.818)
Transferências (c)	11.479	(12.330)	851	-	-	-
Transferências entre outros ativos (d)	-	(313)	-	-	-	(313)
Baixas (a)	7.618	46.585	966	-	-	55.169
Depreciação	(77.273)	(626.387)	(16.840)	-	-	(720.500)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	(610.208)	(4.713.702)	(148.552)	-	-	(5.472.462)
Transferências entre outros ativos (d)	10.131	64.465	3.354	-	-	77.950
Baixas	965	19.596	986	-	-	21.547
Depreciação	(64.424)	(525.610)	(14.654)	-	-	(604.688)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	(663.536)	(5.155.251)	(158.866)	-	-	(5.977.653)
Valor residual						
Saldos em 30 de Setembro de 2015	1.950.148	9.825.302	85.622	4.347.935	224.195	16.433.202
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1.916.857	9.932.349	90.903	4.338.167	402.977	16.681.253

- Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão;
- Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão.



- d) Inclui transferências entre as rubricas de estoque, intangível, propriedades para investimento e ativos não-correntes a venda.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota 15.2.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Companhia realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

### 13.1 Bens dados em garantia

Em 30 de Setembro de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.071.850 (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$11.772.855).

### 13.2 Despesas capitalizadas

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015, foram capitalizados juros no montante de R\$6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da Unidade Suzano (31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$36.144 referente a recursos utilizados para investimento na construção da fábrica do Maranhão).

## 14 Ativos Intangíveis

### 14.1 Ágio

A Companhia mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O montante de R\$34.047 sobre o investimento B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (subsidiária incorporada) foi transferido à rubrica de Ativos não-correntes a Venda (Nota 1.1).

### 14.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Controladora e consolidado	
					Valores Residuais	
					30/09/2015	31/12/2014
<b>KSR <sup>(a)</sup></b>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(20.732)	-	1.885	5.278
<b>Outros Intangíveis</b>					-	-
Marcas e Patentes	10	1.176	(808)	-	368	441
Software	5	76.989	(28.029)	-	48.960	37.185
<b>Saldo Controladora</b>		<b>100.782</b>	<b>(49.569)</b>	<b>-</b>	<b>51.213</b>	<b>42.904</b>
<b>Futuragene</b>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (a)	(92.383)	175.125	236.058	166.649
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (a)	(3.313)	3.926	4.049	3.024
<b>Outros Intangíveis</b>						
Software	5	24	(24)	-	-	1
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>257.558</b>	<b>(145.289)</b>	<b>179.051</b>	<b>291.320</b>	<b>212.578</b>

- a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 foram amortizados os montantes de R\$13.405 na Controladora e R\$54.250 no Consolidado (no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014, os montantes de R\$9.785 e R\$17.156, respectivamente).

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

## 15 Financiamentos e Empréstimos

	Indexador		Taxa média anual de juros em 30/9/2015	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
					30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	31/12/2014
Imobilizado:								
BNDES - Finem	Taxa fixa /TJLP	(1) (2) (10)	7,96%	2015 a 2024	1.356.980	1.784.305	1.374.149	1.784.305
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	(2) (10)	6,43%	2015 a 2022	691.262	2.614.936	691.262	2.614.936
BNDES - Finame	Taxa fixa /TJLP	(1) (2)	4,70%	2015 a 2024	22.837	25.425	22.837	25.425
FNE - BNB	Taxa fixa	(2)	5,84%	2015 a 2024	205.999	57.441	205.999	57.441
FINEP	Taxa fixa	(2)	4,28%	2015 a 2020	41.632	50.823	41.632	50.823
Crédito Rural	Taxa fixa	(9)	6,50%	2016	110.620	169.511	110.620	169.511
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$			2015 a 2022	34.306	25.450	34.306	25.450
Financiamentos de importações - ECA	US\$	(2) (3)	2,13%	2015 a 2022	1.750.365	1.229.931	1.750.365	1.229.931
					4.214.001	5.957.822	4.231.170	5.957.822
Capital de giro:								
Financiamentos de exportações	US\$	(4)	4,33%	2015 a 2022	2.550.596	1.896.408	2.550.596	1.896.408
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	(5)	14,40%	2015 a 2021	3.150.964	4.070.046	3.150.964	4.070.046
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa	(6)	5,88%	2021	-	-	2.558.767	1.732.670
Desconto de duplicatas-Vendor				2015	34.402	54.312	34.402	54.312
Cédula de Crédito Bancário-CCB	CDI	(7)	13,56%	2015 a 2016	177.779	46.175	177.779	46.175
Empréstimo Sindicalizado	Libor	(8)	2,32%	2018 a 2020	-	-	2.368.297	-
Outros				2015	483	2.781	1.401	3.152
					5.914.224	6.069.722	10.842.206	7.802.763
					10.128.225	12.027.544	15.073.376	13.760.585
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					1.605.230	1.751.040	1.641.682	1.795.355
Parcela não circulante					8.522.995	10.276.504	13.431.694	11.965.230
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:								
2016					496.223	1.467.241	496.223	1.467.241
2017					1.404.292	1.462.111	1.404.292	1.462.111
2018					1.836.228	1.825.255	2.633.069	1.825.255
2019					3.020.539	2.502.531	4.082.241	2.502.531
2020					825.487	1.679.431	1.334.669	1.679.431
2021					723.598	1.107.811	3.256.577	2.796.537
2022					142.426	225.025	144.687	225.025
2023 em diante					74.202	7.099	79.936	7.099
					8.522.995	10.276.504	13.431.694	11.965.230

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- 3) Em Outubro de 2006, a Companhia firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas* e *Société Générale*, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em Maio de 2013 a Companhia captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras *AB Svensk Exportkredit*, *BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV*, *Nordea Bank Finland Plc*, *Nordea Bank AB* e *Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" *FINNVERA* e *EKN*. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de Junho e Dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de Junho de 2015, a

Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de Dezembro de 2015.

- 4) No período compreendido entre Janeiro e Setembro de 2015 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada, sendo a variação justificada pela apreciação do Dólar frente ao Real (R\$/US\$ 2,6562 em Dezembro de 2014 e R\$/US\$ 3,9729 em Setembro de 2015).
- 5) Em Abril de 2015, foram emitidas duas Notas de Crédito à Exportação ("NCE") na modalidade compulsória no valor de R\$100.000 cada, com vencimentos em Agosto e Dezembro de 2015. Em Junho de 2015 a Companhia contratou uma operação de NCE de R\$ 675.000, securitizada por um CRA e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo que os juros serão pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Adicionalmente, nos meses de Junho e setembro, a Companhia liquidou de forma antecipada R\$ 1.531.000 em NCE, que venceriam entre 2016 e 2021.
- 6) Em Setembro de 2010 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$650 milhões com vencimento em 23 de Janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre Setembro de 2013 e Julho de 2014, a Companhia, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$ 4,3 milhões do valor de principal das *Senior Notes* emitidas.
- 7) Em Março de 2015, a Companhia contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano.
- 8) Em Maio de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre Maio de 2018 e Maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de Junho e Dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de Junho de 2015, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de Dezembro de 2015.
- 9) Em Maio e Junho de 2015, foram contratadas operações de crédito rural, no valor total de R\$108.300 e maturidade de um ano.
- 10) Nos meses de Maio e Junho de 2015 a Companhia liquidou antecipadamente uma operação de BNDES-Finem no valor de R\$ 2.690.752.

## 15.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em:			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Saldos iniciais	12.027.544	11.205.065	13.760.585	12.743.329
Captações	1.566.258	1.105.240	3.869.730	1.105.240
Juros apropriados	698.401	603.838	792.394	667.095
Variação cambial	2.014.924	213.711	2.970.834	274.588
Liquidação de principal	(5.497.375)	(1.047.827)	(5.497.375)	(1.048.961)
Liquidação de juros	(701.785)	(623.910)	(826.108)	(711.414)
Empréstimo adicionado por incorporação	-	46.367	-	46.367
Custos de captação	(15.037)	(15.149)	(38.883)	(15.149)
Amortização dos custos de captação	35.295	35.064	42.199	37.986
	10.128.225	11.522.399	15.073.376	13.099.081

## 15.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Máquinas e equipamentos	<b>108.565</b>	108.565
(-) Depreciação acumulada	<b>(93.613)</b>	(86.721)
Imobilizado líquido	<b>14.952</b>	21.844

Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):

Menos de 1 ano	<b>5.556</b>	3.758
Mais de 1 ano e até 5 anos	<b>26.165</b>	17.470
Mais de 5 anos	<b>2.585</b>	4.222
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>34.306</b>	25.450
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	<b>962</b>	5.100
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>35.268</b>	30.550

## 15.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 30 de Setembro de 2015, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	<b>Consolidado</b>	
				<b>Saldo à amortizar</b>	
				<b>30/9/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Senior Notes	29.284	(63.298)	68.598	<b>34.584</b>	26.382
NCE	73.405	(42.288)	-	<b>31.117</b>	38.194
Pré-Pagamento	1.636	(395)	-	<b>1.241</b>	1.479
Importação (ECA)	101.152	(43.768)	-	<b>57.384</b>	70.350
Empréstimo Sindicalizado	19.824	(2.062)	5.037	<b>22.799</b>	-
Crédito Rural	34	(11)	-	<b>23</b>	-
Total	<b>225.335</b>	<b>(151.822)</b>	<b>73.635</b>	<b>147.148</b>	136.405

O custo total de *Senior Notes* foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários e taxas.

O custo total do Empréstimo Sindicalizado foi convertido para Real pela taxa de Franco Suíço na data da captação (CHF 3,3795) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento.

## 16 Provisão para Contingências

### 16.1 Movimentação das provisões para contingências

Controladora						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2015
Tributários e previdenciários	174.755	19.840	(46.999)	13.436	(2)	161.030
Trabalhistas	34.533	4.354	(11.390)	9.301	(7.033)	29.765
Cíveis	2.595	145	(43)	80	-	2.777
	<u>211.883</u>	<u>24.339</u>	<u>(58.432)</u>	<u>22.817</u>	<u>(7.035)</u>	<u>193.572</u>

  

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/9/2015
Tributários e previdenciários	174.755	19.840	(46.999)	13.436	(2)	161.030
Trabalhistas	41.190	4.618	(14.249)	9.568	(7.903)	33.224
Cíveis	2.595	145	(43)	80	-	2.777
	<u>218.540</u>	<u>24.603</u>	<u>(61.291)</u>	<u>23.084</u>	<u>(7.905)</u>	<u>197.031</u>

### 16.2 Processos tributários e previdenciários

A Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$12.631, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$236.428 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia mantém R\$37.846 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$37.096).

### **16.3 Processos trabalhistas**

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 2.100 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços a Companhia. Adicionalmente, a Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$24.386 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia mantém R\$25.701 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$22.291).

### **16.4 Processos cíveis**

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 240 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$298 e para os quais não há provisão constituída.

Em 30 de Setembro de 2015, a Companhia não possui depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$112).

## **17 Passivos Atuariais**

Em 30 de Setembro de 2015 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014. O estudo atuarial será revisado anualmente com divulgação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Em 30 de Setembro de 2015, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$288.668 (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$277.463).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de desconto - seguro de vida	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	<b>3,0% a.a.</b>
Inflação econômica	<b>5,0% a.a.</b>
Tábua biométrica de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	<b>IAPB 57</b>

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

**Controladora e Consolidado**

Saldo inicial em 31/12/2013	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	31.539
Perda atuarial	5.271
Benefícios pagos no exercício	(14.485)
Saldo final em 31/12/2014	<u>277.463</u>
Juros sobre obrigação atuarial	<b>23.266</b>
Benefícios pagos no período	<b>(12.061)</b>
<b>Saldo final em 30/9/2015</b>	<b><u>288.668</u></b>

## 18 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 30 de Setembro de 2015, a Companhia possui 2 (dois) Planos de renumeração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014 (Nota 19). Em 30 de Setembro de 2015, há 10.645 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de Abril de 2014 e 2015 e 1º de Setembro de 2015, a Companhia outorgou o Programa SAR (*Share Appreciation Rights*), de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

Em 1º de Março de 2015, a Companhia outorgou o Programa “Diferimento 2014”, referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2014. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 01 de Março de 2018 e 2019.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

**i. Ações fantasma**

Controladora e Consolidada 30/9/2015														
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 16,89	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 A - mar/08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 16,89	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	1.215	-	-	-	-	7.259	-
ILP 2008 A - mar/08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 16,89	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 - mar/09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 16,89	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-	-	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 16,89	01/09/2012	01/09/2015	20.446	-	20.446	-	-	-	-	-	15,99
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 16,89	01/03/2013	01/03/2016	123.511	-	105.149	-	-	-	-	18.362	15,99
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 16,89	01/03/2014	01/03/2017	46.853	-	3.678	-	-	-	-	43.175	15,99
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 16,89	01/03/2015	01/03/2018	778.405	-	573.741	46,826	-	-	-	157.838	15,99
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 16,89	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 16,89	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	10.000	-	-	-	-	25.225	15,99
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 21,11	01/03/2016	01/03/2019	1.017.117	-	-	44.104	-	76.400	-	896.613	15,99
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	-	20.077	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	-	7.683	-	-	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	40.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-	-	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 16,89	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 17,16	01/04/2017	01/04/2019	943.967	-	-	-	-	75.199	-	868.768	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 16,89	01/03/2015	01/03/2018	-	289.051	-	2.660	-	30.087	-	256.304	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 16,89	01/03/2015	01/03/2019	-	289.051	-	2.660	-	30.087	-	256.304	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 17,16	01/04/2015	01/04/2018	689.816	-	-	-	-	-	-	689.816	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 17,16	01/09/2015	01/09/2018	4.340	-	-	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 16,89	01/09/2015	01/09/2018	-	62.540	-	62.540	-	-	-	62.540	-
TOTAL						3.430.891	1.334.798	996.203	96.250	-	239.533	-	3.433.703	15,99



Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência (1)	Abandonada/Pescadas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	31/12/2014
													Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043	-	13.043	-	-	-	-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	55.769	-	12.220	-	-	-	43.549	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	11.663	-	3.189	-	-	-	8.474	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	11.663	-	5.316	-	-	-	6.347	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	16.502	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	10.125	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837	-	2.837	-	-	-	-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	14.724	-	4.886	-	-	-	9.838	9,00
ILP 2009 A - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/09/2012	01/09/2015	27.055	-	6.609	-	-	-	20.446	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	50.836	-	18.354	-	91.029	-	123.511	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	322.580	-	247.957	27.770	-	-	46.853	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	859.609	-	-	75.820	89.360	94.744	778.405	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 10,08	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	3.441	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 10,08	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186	-	-	57.203	117.059	124.925	1.017.117	8,97
Programa Especial 2012a (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	70.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012a (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	40.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	60.000	-	-	-	-	9,00
Programa Especial 2012c (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c (2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	958.889	-	-	-	14.922	943.967	-
<b>TOTAL</b>						<b>3.084.417</b>	<b>958.889</b>	<b>514.479</b>	<b>160.793</b>	<b>297.448</b>	<b>234.591</b>	<b>3.430.891</b>	<b>9,00</b>

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene e Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

(2) O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

## ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'

Controladora e Consolidado

30/9/2015

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço	Quantidade de ações				
					Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 30/9/2015
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2016	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
<b>Total</b>						<b>9.400.000</b>	<b>3.600.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.800.000</b>

## 18.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

### i. Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasma em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

### ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a Companhia utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de *Bjersund & Stensland* e modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores			
	Opções			
	Programa II	Programa III	SAR 2014	SAR 2015
Modelo de Cálculo	Bjerk Sund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação	R\$ 10,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%	média de 12,83%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30/9/2015	31/12/2014	30/9/2015	30/9/2014
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	36.019	27.619	(21.277)	(7.716)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	24.077	25.939	(4.492)	(7.255)
<b>Resultado</b>			<b>(25.769)</b>	<b>(14.971)</b>

## 19 Dívidas com Aquisição de Ativos

Em 30 de Setembro de 2015, estas dívidas totalizam o montante de R\$717.626 na Controladora e R\$827.000 no Consolidado e estão classificadas no Passivo circulante e Passivo não circulante (Em 2014, o montante de R\$601.124 e R\$714.690, respectivamente).

### 19.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 30 de Setembro de 2015, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$65.283 na Controladora e R\$174.657 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, os montantes de R\$58.159 e R\$171.725, respectivamente).

## 19.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de Agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

O principal ativo detido pelo VFFIP eram as ações da Vale Florestar S.A. (“VFSA”) que detinha florestas de eucalipto no Pará.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo remanescente total atualizado é de R\$652.343 na Controladora e Consolidado, apresentado na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de Dezembro de 2014, o montante de R\$542.965).

## 20 Patrimônio Líquido

### 20.1 Capital autorizado

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe “A” e 3.000 mil ações preferenciais classe “B”, todas exclusivamente escriturais.

### 20.2 Capital social

Em 30 de Setembro de 2015 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 19.341 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 10.645 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE “A”		PREFERENCIAIS CLASSE “B”		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	354.349.459	95,47	3.245.077	0,44	17.698	0,91	357.612.234	32,28
Controladores e Administradores	10.012.879	2,70	257.321.956	35,03	3.783	0,19	267.338.618	24,13
<b>Sub Total</b>	<b>364.362.338</b>	<b>98,17</b>	<b>260.567.033</b>	<b>35,47</b>	<b>21.481</b>	<b>1,10</b>	<b>624.950.852</b>	<b>56,41</b>
Tesouraria	6.786.194	1,83	10.644.997	1,45	1.909.699	98,40	19.340.890	1,75
BNDESPAR	-	-	75.909.985	10,33	-	-	75.909.985	6,85
Outros acionistas	-	-	387.527.311	52,75	9.639	0,50	387.536.950	34,99
<b>TOTAL</b>	<b>371.148.532</b>	<b>100,00</b>	<b>734.649.326</b>	<b>100,00</b>	<b>1.940.819</b>	<b>100,00</b>	<b>1.107.738.677</b>	<b>100,00</b>

Em 30 de Setembro de 2015, as ações preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$19,29 (31 de Dezembro de 2014, cotadas a R\$11,25).

## 20.3 Reservas

### i. Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos e reserva legal, e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os restantes 10% do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

### ii. Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

## 20.4 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			R\$ (em milhares)	Preço médio (R\$)
	ON	PNA	PNB		
Saldo em 31/12/2013	6.786.194	14.244.988	1.909.699	22.940.881	312.240
Ações adquiridas	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(8.514)
Saldo em 31/12/2014	6.786.194	12.444.988	1.909.699	21.140.881	303.726
Ações vendidas <sup>(1)</sup>	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(14.868)
Ações transferidas <sup>(2)</sup>	-	9	-	9	-
Saldo em 30/9/2015	6.786.194	10.644.997	1.909.699	19.340.890	288.858

<sup>(1)</sup> Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota 18).

<sup>(2)</sup> Reversão de empréstimo mediante transferência de ações detidas pelos Conselheiros para a Suzano Papel e Celulose.

## 20.5 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

### i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de Janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

### ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

## 20.6 Lucro por ação

### Básico

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/9/2015		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas	(397.460)	(868.507)	(37)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(10.845)	(1.910)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	723.804	31
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<b>(1,09083)</b>	<b>(1,19992)</b>	<b>(1,19355)</b>

  

	30/9/2014		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas	(20.175)	(43.977)	(2)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(12.645)	(1.910)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	722.004	31
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<b>(0,05537)</b>	<b>(0,06091)</b>	<b>(0,06452)</b>

### Diluído

O Lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	30/9/2015		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas	(396.015)	(869.952)	(37)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	723.804	31
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.848	-
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	727.652	31
<b>Prejuízo diluído por ação</b>	<b>(1,08687)</b>	<b>(1,19556)</b>	<b>(1,19355)</b>

  

	30/9/2014		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas	(20.110)	(44.043)	(2)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	722.004	31
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.431	-
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	725.435	31
<b>Prejuízo diluído por ação</b>	<b>(0,05519)</b>	<b>(0,06071)</b>	<b>(0,06452)</b>

## 20.7 Dividendos

Data Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
30/04/2014	122.000	R\$ 0,10545	R\$ 0,11600	R\$ 0,34523	30/04/2014	12/05/2014
30/04/2015	150.000	R\$ 0,12922	R\$ 0,14214	R\$ 0,34409	30/04/2015	11/05/2015

Em 30 de Setembro de 2015, a Administração da Companhia propõe o pagamento de dividendos no montante de R\$120.000 a serem atribuídos às Reservas de Lucros existentes.

## 21 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Resultado na venda de outros produtos	(2.762)	(4.688)	9.747	5.072
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	1.452	1.562	1.487	1.562
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos <sup>(1)</sup>	(19.480)	(37.440)	(19.480)	(37.440)
Acordo comercial com fornecedor <sup>(2)</sup>	-	31.500	-	31.500
Recebimento de processos judiciais <sup>(3)</sup>	-	-	-	10.756
Amortização do ativo intangível	(3.393)	(3.393)	(14.275)	(11.274)
Arrendamento de terras com controladas	(7.449)	(7.140)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	6.060	17.954	6.303	7.161
Total de outras receitas operacionais	7.512	51.016	17.537	56.051
Total de outras despesas operacionais	(33.084)	(52.661)	(33.755)	(48.714)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(25.572)	(1.645)	(16.218)	7.337

- 1) Em 30 de Setembro de 2015 o montante refere-se a R\$14.585 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$4.895 com ativos imobilizados. Em 30 de Setembro de 2014, o montante é composto substancialmente por R\$17.431 referente a baixa de ativos operacionais obsoletos e R\$16.005 a constituição de provisão para perdas sobre ativos operacionais.
- 2) Refere-se a acordo comercial firmado com ex fornecedor da Companhia, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.
- 3) O montante refere-se a recebimento parcial de créditos de empréstimos compulsórios discutidos em ações judiciais contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás.

## 22 Arrendamento Mercantil Operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados a locação de áreas, escritórios, imóveis, central telefônica e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais, a Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes a parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Descrição	Valor da parcela mensal - R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 a 987	IGP-M e IPCA/IBGE	01/10/2015 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	18 a 230	IGP-DI	15/08/2016 a 30/09/2017
Equipamentos de hardware	2 a 23	IGP-M	25/10/2015 a 16/04/2016

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	<b>30/9/2015</b>
Até um ano	<b>25.433</b>
Mais de um ano e até três anos	<b>26.773</b>
Mais de três e até cinco anos	<b>21.094</b>
Total das parcelas a vencer	<b>73.300</b>

## 23 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2015	Período de nove meses findo em 30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
Rendimento de aplicações financeiras	211.352	171.448	213.957	172.518
Outras receitas financeiras	7.475	9.053	11.433	12.944
Total das receitas financeiras	218.827	180.501	225.390	185.462
Despesas de juros	(906.149)	(744.680)	(924.220)	(761.054)
Outras despesas financeiras	(25.687)	(31.586)	(33.730)	(40.881)
Total das despesas financeiras	(931.836)	(776.266)	(957.950)	(801.935)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(3.451.578)	(205.878)	(3.439.811)	(309.494)
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	662.117	15.883	541.363	101.180
Varição monetária e cambial, líquida	(2.789.461)	(189.995)	(2.898.448)	(208.314)
Ganhos em operações com derivativos	51.860	6.487	100.128	16.705
Perdas em operações com derivativos	(712.631)	(40.203)	(762.437)	(48.534)
Resultado de operações com derivativos	(660.771)	(33.716)	(662.309)	(31.829)
Receitas financeiras	218.827	180.501	225.390	185.462
Despesas financeiras	(4.382.068)	(999.977)	(4.518.707)	(1.042.078)
Resultado financeiro líquido	(4.163.241)	(819.476)	(4.293.317)	(856.616)

## 24 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>8.019.272</b>	5.819.914	<b>8.264.819</b>	5.852.083
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre vendas <sup>(a)</sup>	(690.851)	(690.079)	(701.100)	(696.187)
Devoluções e cancelamentos	(38.412)	(49.431)	(42.529)	(56.659)
Descontos e abatimentos	(5.924)	(11.169)	(5.924)	(11.169)
<b>Receita líquida</b>	<b>7.284.085</b>	5.069.235	<b>7.515.266</b>	5.088.068

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência indeterminada, conforme alteração publicada na Lei nº 13.043 de 13/11/2014.

## 25 Informações por Segmento

### 25.1 Segmento operacional

As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel e Celulose como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros, os quais não são alocados.

	30/9/2015				30/9/2014			
	Celulose	Papel	Não Segmentado <sup>(1)</sup>	Total	Celulose	Papel	Não Segmentado <sup>(1)</sup>	Total
Receita líquida	4.900.522	2.614.744	-	7.515.266	2.659.567	2.428.501	-	5.088.068
Resultado financeiro líquido	-	-	(4.293.317)	(4.293.317)	-	-	(856.616)	(856.616)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	(16.218)	(16.218)	-	-	7.337	7.337
Resultado operacional	1.659.812	650.761	(4.309.535)	(1.998.962)	369.002	415.119	(849.279)	(65.158)
Total dos ativos	14.109.406	4.847.775	9.273.000	28.230.181	13.314.488	5.025.968	9.331.060	27.671.517

(1) A Companhia não gerencia essas informações por segmento de negócios, por isso, aloca no fluxo de não segmentado.

### 25.2 Informação sobre área geográfica

	30/9/2015			30/9/2014		
	Celulose	Papel	Total	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	4.900.522	2.614.744	7.515.266	2.659.567	2.428.501	5.088.068
Mercado Interno	599.674	1.664.765	2.264.439	450.488	1.746.295	2.196.783
Mercado Externo	4.300.848	949.979	5.250.827	2.209.079	682.206	2.891.285
Ásia	2.115.723	63.150	2.178.873	1.063.869	7.808	1.071.677
Europa	1.480.958	100.320	1.581.278	795.808	89.878	885.686
América do Norte	622.152	268.284	890.436	323.510	255.446	578.956
América do Sul e Central	82.015	473.367	555.382	25.892	322.732	348.624
África	-	44.858	44.858	-	6.342	6.342



## 26 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo			
	30/9/2015	30/9/2014	30/9/2015	30/9/2014
<b>Custo do Produto Vendido</b>				
Gastos com Pessoal	354.107	314.577	354.107	314.577
Custo variável	2.302.508	2.029.977	2.288.532	1.949.050
Custos Logísticos	166.463	134.104	681.148	465.444
Depreciação, exaustão e amortização	927.675	744.561	927.675	744.561
Demais Custos	323.771	321.076	340.369	346.249
	4.074.524	3.544.295	4.591.831	3.819.881
<b>Despesas Comerciais</b>				
Gastos com Pessoal	43.902	39.102	67.594	55.525
Serviços	34.736	26.187	38.461	25.661
Despesas com Logística	533.140	414.538	146.365	109.702
Depreciação e amortização	2.170	1.978	2.533	2.230
Outras Despesas <sup>(1)</sup>	41.938	20.893	37.123	19.354
	655.886	502.697	292.076	212.473
<b>Despesas Administrativas</b>				
Gastos com Pessoal	182.259	156.587	191.337	163.713
Serviços	56.122	44.073	66.546	51.494
Depreciação e amortização	15.474	11.897	16.488	12.784
Outras Despesas <sup>(2)</sup>	35.253	34.600	46.415	43.601
	289.108	247.157	320.786	271.593
	5.019.518	4.294.149	5.204.693	4.303.947

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

## 27 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 30 de Setembro de 2015, na Controladora, a importância segurada é de R\$24.968.579 e o limite máximo de indenização é de R\$5.320.000.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com o objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 30 de Setembro de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$120.000.

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição accidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 30 de Setembro de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$10.000.

## **28 Eventos Subsequentes**

### **Proposta de dividendos intermediários com base nas Reservas de Lucros**

Em 11 de Novembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração e pagamento de dividendos intermediários com base no saldo das Reservas de Lucros existentes, no montante de R\$120.000, correspondendo ao valor por ação de: R\$ 0,103370686 por ação ordinária; R\$ 0,113707756 por ação preferencial da Classe "A"; e, R\$ 0,344088518 por ação preferencial da Classe "B", sendo tais dividendos declarados e distribuídos como antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2015. As ações serão negociadas "ex-direito" a partir de 12 de Novembro de 2015.